



## Informação à Imprensa

Setembro, 2015

Novo Opel Astra - Tradição

### Décadas de sucessos nos familiares compactos

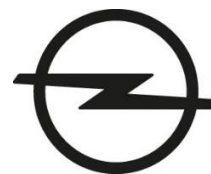
- 11 gerações de inovação, economia e conforto;
- Modelo mais recente é o Astra mais eficiente de sempre.

Mais de 24 milhões de unidades Kadett e Astra vendidos é uma cifra impressionante e um feito notável. Alinhados uns atrás dos outros, todos os modelos compactos construídos até à data pela Opel ultrapassariam a marca mágica dos 100.000 quilómetros e formariam uma fila que daria duas vezes e meia a volta ao Equador. Em resumo, poder-se-ia dizer que os modelos compactos da Opel tornaram a mobilidade acessível a novas classes sociais e não se ficaram por aí. As gerações mais recentes tornaram acessíveis tecnologias e inovações vindas de segmentos superiores.

O novo modelo que estreia no Salão Internacional do Automóvel de Frankfurt de 2019 é uma referência em aerodinâmica e, simultaneamente, o Astra mais eficiente de sempre. A geração mais recente da linha Astra dá continuidade à tradição da Opel de conceber automóveis económicos, confortáveis e dotados de equipamento completo. Uma tradição que começou em 1936 com o Opel Kadett.

### 1936-1940: Opel Kadett 1 – O automóvel do povo

O primeiro Opel Kadett foi uma pequena sensação, tanto em termos técnicos como de preço. Entre 1936 e 1940, construíram-se mais de 100.000 destes modelos de quatro lugares em Rüsselsheim, que mesmo então era uma das mais avançadas fábricas de automóveis da Europa. O primeiro Kadett, com a sua revolucionária carroçaria monobloco, disponível nas versões sedan e descapotável, custava apenas 2100 marcos. O veloz quatro lugares alcançava quase os 100 km/h e não levou muito tempo a conquistar os



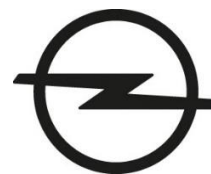
corações do grande público. E encontrou igualmente excelente acolhimento por parte da imprensa: “Conforme demonstrado pelos primeiros *test drives*, o Kadett não é certamente um automóvel vulgar nesta gama de preços,” escrevia o jornal alemão “Braunschweiger Tageszeitung,” a 5 de Dezembro de 1936. O chassis com suspensão dianteira independente Dubonnet e eixo traseiro com mola de lâminas provinha do Opel Olympia, e o motor de quatro cilindros foi retomado do Opel P 4. Debitava uma potência de 23 cv a partir de uma cilindrada de 1073 cm. As vantagens de aproveitar a engenharia de sistema modular desempenhavam também um papel chave no baixo preço do automóvel.

### **1962-1965: Opel Kadett A – Para o milagre económico**

Uma mala de grandes dimensões e espaço abundante para quatro pessoas, a que se juntava um motor elástico e baixos custos de manutenção, constituíram a receita para o sucesso do Kadett A. A Opel construiu quase 650.000 de 1962 a 1965. Os contornos do três volumes de duas portas eram pragmáticos e modernos. A linha de cintura era rebaixada, os vidros panorâmicos asseguravam uma boa visibilidade e o friso decorativo ao longo das partes laterais acentuava a forma longilínea. Os guarda-lamas dianteiros prolongavam-se até aos faróis e as extremidades traseiras eram em forma de barbatana. O espaço interior deixava uma profunda impressão nos proprietários de pequenos automóveis convencionais. A mala era um verdadeiro compartimento de bagagem e o tampão do depósito ficava no exterior! “Opel Kadett, em resumo: O.K.,” escreveu a equipa de publicitários da Opel, incapaz de resistir a ‘deitar a unha’ aos seus concorrentes de Wolfsburg. “Nunca terá cheiro a gasolina na mala,” afirmavam com uma piscadela de olhos. Com o seu moderno motor dianteiro arrefecido a água, o Kadett tinha outra grande vantagem em relação ao Carocha. A unidade de 993 cm com quatro cilindros debitava 40 cv e, a partir de Março de 1963, passou a equipar também o novo Kadett Caravan.

### **1965-1973: Opel Kadett B – “O automóvel”**

Ao A segue-se o B, e em 1965 uma nova série veio substituir o primeiro modelo. A nova versão tinha mais de quatro metros de comprimento, sendo, portanto, um bom bocado maior que o seu antecessor. Quanto à sua figura elegante – os designers foram inspirados pelos colegas do outro lado do Atlântico. A traseira lisa inclinada fazia lembrar os modelos *fastback* populares nos EUA. Em 1966, lia-se na “Automobil Illustrierte”: “Quase se pode



ver a potência e a velocidade antes de se ouvir o motor.” Não só o comprimento sofreu um aumento - o mesmo aconteceu com a potência. Os engenheiros da Opel aumentaram o diâmetro da unidade de quatro cilindros em 3 mm. A unidade base de gama de 1,078 cm desenvolvia 45 cv. Igualmente disponível estava um motor 1.1 S de compressão mais elevada com 55 cv. O Kadett alcançou um rápido sucesso com mais de 2,6 milhões de unidades produzidas de Setembro de 1965 a Julho de 1973. E o sucesso não se limitou seguramente ao país de origem. In 1966, a quota de exportação alcançou os 50 por cento com os clientes de 120 países de todo o mundo a deitarem a mão ao Kadett.

### **1973-1979: Opel Kadett C – O atleta**

A família Kadett C tinha muitas caras: um elegante automóvel familiar, um segundo carro chique com um prático portão traseiro ou um coupé desportivo competitivo com pintura de guerra. Um total de 1,7 milhões de unidades deste modelo foi construído entre 1973 e 1979. O Kadett C de tração às rodas traseiras fez a sua estreia em Agosto de 1973 com uma carroçaria de linhas depuradas e uma nova suspensão dianteira de duplo triângulo. Os elementos de design característicos incluíam uma grelha de radiador plana, capot do motor com o vinco que constituía a assinatura da marca e um avental dianteiro em forma de spoiler. “O Kadett não só se conduz excecionalmente bem, como foi conscientemente desenhado e construído de forma exemplar. Requer pouca manutenção, é fácil de reparar e consome pouco,” elogiavam os peritos em ensaios de automóveis da “auto motor und sport” no seu número 20/73. O potente GT/E estreou-se na edição de 1975 do Salão Automóvel de Frankfurt. O seu motor de 1.9 litros com injeção Bosch L-Jetronic debitava 105 cv e permitia ao Kadett, com os seus 900 quilos, atingir a velocidade máxima de 184 km/h.

### **1979-1984: Opel Kadett D – O modelo de tração dianteira**

A quarta geração do Kadett do pós-guerra introduziu uma nova era da classe compacta na Opel. No salão automóvel de Frankfurt de 1979, o primeiro modelo de tração dianteira da Opel estreou-se sob a forma do Kadett D de visual moderno. O *packaging* era verdadeiramente convincente. Embora, com os seus 3.998 mm, o neófito fosse 126 mm mais curto que o seu antecessor, apresentava um habitáculo mais longo e oferecia um espaço significativamente maior que muitos dos seus rivais. Mas não eram só a



configuração do motor e o chassis com barra de torção na traseira que rompiam com a tradição: o Kadett foi equipado com um novo motor 1.3 OHC que gerava uma potência de 60 ou 75 cv. A revolução prosseguia com as variantes de carroçaria. Para além da carrinha espaçosa com uma capacidade de carga de até 1.425 litros, a Opel propunha apenas versões *fastback*.

Em Janeiro de 1983, seguiu-se o Kadett GTE, de carácter desportivo, que atingia uma velocidade máxima de 187 km/h e vinha equipado com um motor 1.8 de quatro cilindros que desenvolvia uma potência de 115 cv. Outras modificações técnicas incluíam um chassis mais estreito e rebaixado, novos amortecedores de direção e travões de disco auto-ventilados à frente. Entre 1979 e 1984 foi produzido um total de 2,1 milhões de unidades Kadett D.

#### **1984-1991: Opel Kadett E – O campeão mundial da aerodinâmica**

O segundo Kadett de tração dianteira, produzido de 1984 até 1991, foi nomeado “Carro do Ano 1984” e foi um vencedor absoluto. Com um total de 3.779.289 de unidades vendidas ao longo da sua vida, foi o modelo mais vendido da Opel até à data e um verdadeiro campeão de aerodinâmica. Os engenheiros da Opel conseguiram seguramente o jackpot em 1984. Baseado na mecânica do seu antecessor, mas com design de dois volumes completamente novo, o Kadett E estava preparado para o estrelato. Com um coeficiente de resistência ao ar de 0,39, o Kadett D era já o melhor da sua categoria, mas este número foi superado pelo seu sucessor. Depois de 1.200 horas de afinação no túnel de vento, o modelo E alcançou um sensacional índice de 0,32. O desportivo GSi, com um Cd de 0,30 era o dois volumes mais aerodinâmico do mundo.

O mercado aderiu rapidamente à nova configuração passados poucos meses, preparando o caminho para uma nova história de sucesso que, em 1987, granjeou ao Kadett E 625.000 novas matrículas em toda a Europa. Por esta altura, a versão station wagon tinha já ascendido ao topo da sua categoria. A partir do Outono de 1985, uma variante de três volumes integrou novamente a gama, sendo a primeira desde o Kadett C. Além disso, a variante desportiva GSi era um ícone em ascensão. Quando o lendário motor de 16 válvulas entrou em cena em 1987, deixou os seus concorrentes a comer pó.



### **1991-1997: Opel Astra F – O ‘bestseller’**

Entre 1991 e 1997, construíram-se cerca de 4,13 milhões de Astra F, fazendo deste o modelo Opel mais vendido de sempre. O trabalho de desenvolvimento concentrou-se em aliar o ‘design’ moderno a um maior espaço interior, conforto reforçado e maior ênfase na proteção do ambiente.

O sucessor do Kadett assumiu o nome do modelo irmão britânico (a quarta geração do Kadett era comercializada no Reino Unido com a designação Vauxhall Astra desde 1980). Com a sua nova estrela, a Opel lançou também uma ofensiva de segurança. Todos os Astra vinham equipados com sistema ativo de cintos com tensores nos bancos dianteiros, cintos ajustáveis em altura e rampas nos assentos, bem como proteção lateral que incluía reforços em tubo de aço duplo em todas as portas. Todos os motores vinham equipados pela primeira vez com catalisador.

### **1998-2004: Opel Astra G – O automóvel versátil**

Na Primavera de 1998, o Astra com ‘design’ tipo coupé foi comercializado logo de início nas versões de dois volumes com três e cinco portas e station wagon. Mais tarde, vieram juntar-se-lhes um sedan de três volumes, um coupé e um descapotável. O ‘design’ independente e progressista, o chassis dinâmico e a tecnologia do sistema de tração, bem como a rigidez torsional que quase duplicava a do seu antecessor, eram apenas algumas das características do novo Astra da segunda geração.

A carroçaria completamente galvanizada do novo modelo desempenhava um papel chave na manutenção do seu elevado valor. A segurança ativa foi reforçada com um aumento de 30 por cento da potência luminosa dos faróis de halogénio H7 e com o chassis Dynamic Safety (DSA) completamente redesenhado. Este aliava o conforto à manabilidade ágil e segura, mesmo em carga plena.

A distância entre eixos era cerca de dez centímetros mais longa, criando mais espaço interior, em particular mais espaço para os joelhos atrás e uma bagageira maior com uma capacidade de 370 litros.



### **2004-2009: Opel Astra H – O Astra ‘forte’**

Com doze motores com potências dos 90 aos 240 cv e sete variantes de carroçaria, o leque de modelos para o Astra H, com 2,7 milhões de unidades vendidas, era excecional. Quando foi lançado em Março de 2004, o Opel Astra da terceira geração ostentava um design progressista, elevada dinâmica de condução e inúmeras inovações técnicas, vencendo imediatamente numerosos testes comparativos em publicações da especialidade.

Os destaques tecnológicos do Astra incluíam sistema de chassis adaptável IDSPlus com Continuous Damping Control (CDC) (controlo de amortecimento contínuo), só presente em automóveis do segmento de luxo ou desportivos exclusivos, bem como sistema de faróis Adaptive Forward Lighting (AFL) com luz dinâmica de curva. O Astra apresentava ainda elevados níveis de segurança. A organização de proteção do consumidor Euro NCAP (European New Car Assessment Programme) atribuiu ao Astra a mais elevada classificação de cinco estrelas para proteção de passageiros adultos. Com um total de 34 pontos, o bestseller foi considerado um dos sedans mais seguros da classe compacta.

### **2009 – 2015: Opel Astra J – A peça de *designer***

Arte escultural aliada à precisão alemã – o Opel Astra J não apenas consubstancia a nova filosofia de design da marca como também assiste os condutores com um leque de tecnologias que deram já um importante contributo para o sucesso do bestseller do segmento médio Insignia. A câmara Opel Eye reconhece os sinais de trânsito e informa o condutor dos limites de velocidade ou proibições de ultrapassagem. Avisa igualmente os condutores se estes estiverem em perigo de sair da sua faixa de rodagem. Com o sistema de faróis AFL+, o Astra consegue ‘ver’ outros veículos e comutar automaticamente entre ‘médios’ e ‘máximos’ sempre que necessário. Com suspensão adaptativa FlexRide, com amortecimento controlado eletronicamente, o Astra atual pode fazer o máximo uso dos seus talentos dinâmicos. Uma nova estrutura do eixo traseiro garante prazer de condução, melhor maneabilidade e o máximo conforto, com um braço Watt incorporado para melhorar o controlo das rodas. Os condutores do Astra beneficiam também de uma nova geração de bancos dianteiros desenvolvidos de acordo com as mais recentes conclusões



da ergonomia de segurança e são distinguidos com o selo de qualidade dos médicos independentes e especialistas de coluna da organização AGR (ação costas saudáveis).

### **Desde 2015: Opel Astra K – O salto quântico**

Com uma perda de peso de até 200 kg, mais espaçoso no interior apesar da redução no comprimento total, e mais eficiente graças à utilização exclusiva de motores da nova geração – o novo Opel Astra representa um salto quântico no segmento dos familiares compactos. Cinquenta e três anos depois de ser introduzido num Kadett um motor com cilindrada de 1,0 litros, um bloco com capacidade semelhante volta a ocupar o seu lugar sob o capot de um modelo compacto Opel. Trata-se, desta feita, de uma unidade de três cilindros quase duas vezes mais potente, sendo a potência de 105 cv conseguida graças às tecnologias de injeção direta e sobrealimentação. Este motor faz também do novo Astra o modelo a gasolina menos poluente e mais económico do mercado na classe dos ‘compactos’. Prosseguindo uma tradição que se iniciou com o Astra G, o novo Astra K destaca-se também pela sua tecnologia de iluminação. É o primeiro automóvel a introduzir no segmento compacto a tecnologia de luz matricial LED adaptável IntelliLux LED® – reservada até agora para modelos de luxo e *premium* de segmentos superiores. Os novos sistemas de assistência ao condutor de nova geração compreendem o Reconhecimento de Sinais de Trânsito, a Manutenção de Faixa, o Alerta de Saída de Faixa, a Indicação de Distância para o Veículo da Frente, o Alerta de Colisão Iminente com Travagem Autónoma, entre outros. Além disso, o novo Astra K proporciona mais uma vez bem-estar com os novos bancos dianteiros ergonómicos, certificados pela organização AGR. Estes novos bancos dianteiros podem inclusivamente ser melhorados com uma função de ventilação e massagem.

### **2019: Astra renovado com foco total na eficiência**

Com uma redução até 21 por cento nas emissões de CO<sub>2</sub> e cinco motores homologados abaixo de 100 g/km, o novo Opel Astra dá continuidade à tradição da Opel de liderar em eficiência, sem perder de vista as ‘performances’ e o conforto. O novo modelo é o Astra mais eficiente alguma vez concebido, muito graças ao apuramento da aerodinâmica. Com um coeficiente de resistência ao ar de apenas 0.26 Cd, a Astra Sports Tourer é uma das ‘station wagon’ mais aerodinâmicas do mundo, enquanto o Astra ‘hatchback’ de cinco



portas lidera a sua classe. O Astra oferece tecnologias que colocam o modelo entre os mais avançados do segmento, recebendo evoluções ao nível dos faróis de LED, uma nova câmara dianteira mais potente e novos sistemas de informação e entretenimento, entre outros.

Fundada por Adam Opel em Rüsselsheim, Alemanha, no ano de 1862, a Opel é, hoje, um dos maiores fabricantes automóveis europeus. A empresa iniciou a produção de automóveis em 1899. A Opel faz parte do Groupe PSA desde Agosto de 2017. Com a marca-irmã da Opel, a britânica Vauxhall, a empresa tem representação em mais de 60 países em todo o mundo, tendo comercializado mais de um milhão de veículos em 2018. A Opel está atualmente a implementar a sua estratégia de eletrificação no sentido de garantir sucesso sustentado e assegurar que vai ao encontro das exigências dos consumidores face ao futuro da mobilidade. Em 2024, todos os modelos Opel de passageiros comercializados na Europa possuirão uma versão elétrica. Isso consta do plano estratégico 'PACE!', com o qual a Opel pretende tornar-se sustentadamente lucrativa, global e elétrica.

*Texto e fotos de elevada resolução disponíveis em [www.pt-media.opel.com](http://www.pt-media.opel.com)*